



HIPNOSE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE O CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: ARTIGO DE REFLEXÃO

Eixo Temático: Saúde da Mulher, Homem e Idoso

Danyelle Martins dos Santos¹

Patrícia Santos Prudêncio²

Marceila de Andrade Fuzissaki³

¹ Universidade Federal de Uberlândia. Discente de Técnico em Enfermagem. E-mail: danymarsan@ufu.br

² Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Pós-doutoranda. E-mail: psprudencio@alumni.usp.br

³ Universidade Federal de Uberlândia. Docente da Estes- Escola Técnica em Saúde- Curso Técnico em Enfermagem. E-mail: marceilafuzissaki@gmail.com

RESUMO

Introdução: O período gravídico-puerperal pode ser definido como um momento de mudanças significativas na vida de uma mulher, envolvendo diversas alterações no que tange os aspectos sociais, físicos e psicológicos. Estes dois últimos aspectos englobam as alterações no sono, presença de dor, dispneia, náusea, vômito, ansiedade acentuada, principalmente no que se refere às preocupações com o momento do parto, em especial à dor durante o trabalho de parto. Esse momento tão importante é referido como “montanha russa emocional”, a qual influenciará grandemente a gestação, o parto e inclusive, o pós-parto. Uma ferramenta importante a se considerar é a hipnose, definida pela Associação Americana de Psicologia como um estado de atenção focada e consciência periférica reduzida, dispondo de uma aumentada capacidade de resposta à sugestibilidade; entretanto, a mulher caso não se permita, não entrará em hipnose, visto que é atitude mental, fazendo inclusive parte do cotidiano e, envolve seguir instruções. Além disso, é um método com eficácia comprovada cientificamente em diversas áreas.

Objetivo: Realizar uma reflexão teórica sobre a incorporação do uso da hipnose por profissionais de enfermagem, durante a assistência às gestantes e puérperas, contemplando o período do pré-natal, parto e puerpério. **Método:** Trata-se de um estudo de reflexão teórica da literatura científica sobre as possíveis indicações da hipnose durante o ciclo gravídico puerperal e os impactos sobre a saúde materno-infantil. **Resultados:** A hipnose tem sido um meio utilizado na obstetrícia há muito tempo, e vários estudos ao longo dos anos identificaram uma eficácia em seu uso clínico no período gravídico como nos casos de náusea, vômito, prurido e dor nas costas. Também identificou-se seu uso na preparação para o momento do parto, com indicativo de melhora nos resultados finais do mesmo. Somando-se a isso, outros benefícios são pontuados: reduções significativas na utilização de analgésicos e anestésias; redução do tempo de trabalho de parto; diminuição dos sintomas depressivos, especificados em uma depressão pós-parto, o que conseqüentemente está atrelado aos efeitos que podem impactar na amamentação, e na interação materno-infantil. Diante disso, evidencia-se que a hipnose é uma ferramenta preciosa que pode facilmente ser incorporada na assistência de enfermagem às mulheres durante o ciclo gravídico-puerperal. **Conclusão:** Há evidências de que a hipnose é eficiente e deve ser considerada durante o ciclo gravídico-puerperal com vistas a reduzir as chances de experiências traumáticas, além de possibilitar um melhor enfrentamento quanto aos inúmeros desafios que são comuns nesse período. Somando-se a isso, torna-se imperativo a realização de novos estudos na área para reafirmar tais evidências, especificamente sua utilização na área da enfermagem obstétrica, proporcionando assim a incorporação da hipnose nas práticas de saúde entre os profissionais de enfermagem. Espera-se realizar uma pesquisa



com vistas a elaborar um protocolo de hipnose a ser utilizado na assistência de enfermagem a mulheres em período gravídico-puerperal, com intuito de executar uma assistência humanizada e de qualidade.

Descritores: Cuidado pré-natal. Parto. Depressão pós-parto. Hipnose. Enfermagem baseada em evidências.

Referências

CATSAROS, S.; WENDLAND, J. “Hypnosis-based interventions during pregnancy and childbirth and their impact on women’s childbirth experience: A systematic review”.

Midwifery. v. 84, may 2020. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0266613820300395> Acesso em: 18 de maio de 2021.

LEGRAND, F. *et al.* Effects of hypnosis during pregnancy: A psychophysiological study on maternal stress. **Med Hypotheses**. 2017 May;102:123-127. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28478816/>

MADDEN, K. *et al.* “Hypnosis for pain management during labour and childbirth.” **The**

Cochrane database of systematic reviews. v. 2016, 5 CD009356. 19 May. 2016,

doi:10.1002/14651858.CD009356.pub3

SILVA, L. X. L.; FERREIRA, A. L.; LIMA, L. S. V. Estados incomuns de consciência em parturientes: a partolândia enquanto potencial para o desenvolvimento da mulher. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 624-644, 2018.

AZIZMOHAMMADI, S.; AZIZMOHAMMADI, S. Hypnotherapy in management of delivery pain: a review. **Eur J Transl Myol**. v. 29, n.3: p.8365. Aug 27; 2019. doi:

10.4081/ejtm.2019.8365. PMID: 31579483; PMCID: PMC6767938.